



F

Fui oprimido vacallo de vossa Real Magestade a quem Antonio fialto Sr. des notis
 via por cartas escritas des de Saetara estando em nobrino de Macassa. Em como fialto
 de Portugal tinha a chamado a vossa Real Magestade por Sr. Paj Sr. e que vinha
 com o d'adem de vossa Real Magestade adax o mesmo anito a esta cidade por a que vel.
 uitasem as viagens que della se faziam amanha. ou outros portos dos arredores
 e que pois aelle se faltava moedas para poder fazer tomar em a minha conta o
 mesmo anito a esta cidade antes que v'navios da viagem partissem para manida em
 ois enas podendo ver a esta cidade por tam bom me faltava moedas. tratij com o Pi
 gario que no dia macassar assistia. e mais moradores desta cidade que se acahiras ge.
 ra que o v'navio se fizesse em direitura amanha. e se uiam as mesmas cartas que An.
 tonio fialto Sr. me tinha escrito ao capitao mor da viagem e procuradores desta cidade.
 Em respeito e para que v' moradores que se estiveam desta cidade se podessem negociar
 e mais a esta cidade antes que chegassem as novas de Espanha. e se uiam a governador
 daquellas Ilhas em como era contra v'ra ordem sobre esta cidade de trinta naos d'au.
 dezas que com toda brevidade amandase v'ocorer. Chegou o anito amanha a.
 fialto Sr. deca de as cartas mandou logo o governador ados v' moradores desta cida.
 de que se estava se v'viam a defender v'ra cidade. e se uiam de h' da f'ca Real toda
 a preta que fosse neyharia auzij naq estiveam negociados. da diligencia que neste
 anito f'is edas duzetas de minha fazenda consta por esta certidao que Antonio fialto
 Sr. me aprou a qual mando aos p'is de vossa Real Magestade para que como Sr. Paj
 Sr. de todos os que f'amos f'os vacallos quira a vossa Real Magestade fazer moer
 honrar para que eu fique vendo o principio de minha geracao. de cidade de quinq.
 de annos comestij a p'irir a vossa Real Magestade nestas partes dos quais f'ivimos com
 aij naq v'viam o d'adem que se f'izesse para que vossa Real Magestade por elles m'ca
 ca m'ca. Da Ilha de v'vior mando aos p'is de vossa Real Magestade h'ua p'iguen
 de laud estimarij que v'vamos que me uiamem v'ra vossa Real Magestade v'vindo a
 que nella se gaste v'vindo a vossa Real Magestade em descubrir as minas de tambag.
 Couro que nella hi dos quais tenho muita noticia. Deo o Sr. Paj Sr. auzij. v'vado
 a vossa Real Magestade para empazo de todos os que de vossa Real Magestade f'amos le.
 v'ra vacallos. Em Macassa de dezemb. de 1645. annos.

Seas vacallos de vossa Real Mag. de

Antonio fialto



Antonio Fralho fer.º Fidalgo da Casa de Sua Magestade Comendador da Ordem de Christo
 Cavaleiro Capitão e Governador de Damão Familiar de Sancto Officio, Capitão mor da ilha
 da China etc.º. Certifico que sendo eu emviado por el Rey Nosso Senhor Dom João o qua-
 to desta cidade de Macau e mais partes do sul para nella oclamar e evitar. aos mer-
 cadores portuguezes nas fozes amanha dentro quaisquer partes dos castellos, da
 ilha deliboa. dando volta forçada.º por vinga lavoura. Com grandes desgostos de
 minha fazenda cheguei a lavoura Fortaleza dosolandetes, na jaõ maior e por m-
 atado de poder conseguir a viagem desta cidade por falta de moncaõ, adar de oavito q-
 trazia tuie noticia em como Pascoal Barreto cazado em.º nesta cidade e cidadã de
 estaua no luno de macau q-za aquem sempre tuie e conhuir por m-º de logo, assi de
 Republica como no viruio de Sua Magestade aquem q-za por coitas uias dando
 conta da Negociação das duas coroas portugal e castella e de como no luno de portugal
 ficava aclamado por el Rey Nosso Senhor Dom João o quarto que deõ guarda e da ordem
 trazia esta cidade e por amim me faltava moncaõ para poder fazer de fazer
 cargo aelle para que por sua uia com o vizario que alli assistia, e mais p-za mor-
 dora desta cidade que alli se acham fozem omymos avito pelas uias que p-za
 antes que os navios partissem para manha, postanto vngortava esta cidade onã
 fize sem seus moradores e aboiaõ, o que d-ito Pascoal barreto fize com m-º portual
 daõ e deligencia em dando a sua parte a d-itos d-itos com os mais merca-
 ões. juntam-º me conta por sua cortidã que me agrentou do vizario d-ito manha
 jurada que sendo impossivel o acharem os marinheiros que fozem na embarcaõ d-
 d-ito avito. d-ito Pascoal barreto avito o que tinha em hum navio seu que es-
 aparado para mandar fazer viagem a lha de timor e deõ logo perdendo-lhe
 trezentas patacas que l-õs tinham de emprestimo para nunca mais se pagar. ca-
 sum mais avito d-ito seu navio tudo quanto foi negocio que na terra l-õs deõ
 cultos achare para apurar a embarcaõ d-ito avito fuzendo o seu navio de apur-
 rado e compossibilitado para poder fazer a dita viagem no que crebes m-º grande perda
 em sua fazenda. foz o.º vacallo de sua Magestade que oclamar. e obedes nas partes
 do sul que bem consta p-õs avito que sollicitou de parte de macau a manha aonde
 se mandava m-õs cartas em segredo a capitã mor da viagem e procuradões da vida
 de e cartagral e governador daquellas lhas em como hãõ trinta haõs olandetes sobre
 a cidade de macau que amandã fozere o qual avito foi de tanto efeito que logo
 o governador mandou a todos os moradores desta cidade que lã estãõ e fozem
 condões da fozes real toda a p-za que l-õs fozem negocio, p-õs que hi m-õs.
 e amore que sua Magestade foz servido fozere. e por m-õs p-õs agrentante
 p-õs d-ito Pascoal barreto hãõ pagis por duas uias e juras aos sanctos evangelhos paga-
 do a p-õs na verdade e sinãõ abarico seu mu.º. Macau de sanõ de novembro.
 de mil seiscentos e vinte e seis annos. com salva e p-õs outo
 deste theor -



Antonio Fralho fer.º

Carta de passaporte com sua Realidade devida de
pede o galvao de 300 omens de fortas e adamaiz lica
forti dad de am^o fitho se de se de causa de se auctas apidate
demoquac pedo pny omã de entiar por sus pnyos qã qã
tentava fny

(A)

J. L. ...





Dado a Vossa Real Magestade este piqueno tratado da Ilha de Timor pela muita experi-
 encia que della tenho. Esta esta Ilha afastada da Ilha de Solor trinta leguas para
 a parte do Sul. tem em si muita quantidade de bandolo que he amercadoria que os mo-
 radores desta cidade e de outras muitas partes li uay buscar produce mais em si da
 parte do Sul muita quantidade de sambagua metal muito mais fino que cobre assim pe-
 ra fundias de arte de arria como para o mais aque aguer com aplicar. para se tirar esta
 sambagua naõ he necessario fundias por que he nada. canandva se tirava pedras m.
 grandes. E em u alguns. da mesma parte do sul ha quantidade de ouro que se tira
 em lascas e com Ver ouro de toque muito subido naõ fazem vs naturais conta delle cha.
 mais o ouro domado. foi sa esta Ilha cometida dos macasas para se fazerem mouros
 por Verem gentios. Mas foi Deus Nosso Senhor Veruido de Deus dar tam grande peste
 no exercito que se uauaõ que naõ tinha effeito seu intento.

Tratando eu por uizes com o Raj domacanas sobre querer conquistar esta Ilha de
 do hua das que Vossa Real Magestade faz mercas nas prouincias que manda pagar a
 Capitam de Solor que dizem. Capitam das Ilhas de Solor e Timor e dos mais vizinhos
 Linhas Respondi-me que naõ se conquistaria e tambem Ilhas de uacallos souz
 quem he pagas tributo e que a Ilha de Timor nunca fora conquistada de nin hum Raj
 nem nunca pagara tributo. que esta era a razãõ. por onde que Veria do primeiro
 Raj que a conquistou. Agente desta Ilha he muy temida naõ proficiaõ armas de fogo
 he gente que nas armas trajo e comtudo o mais taõ como vs naturais da Ilha de Sam-
 boõ he Ilha que em pouo tempo se pode conquistar e fazer abito vs naturais della
 tributarios que aõ se se fizessem ellas as macasas com tanto que vs nab obrigauõ
 a fazerem mouros. Outros que vs macasas li tornasõ se fizessem alguns dos
 seus Christaos por uia dos Rajos da ordem dos pregadores assim que auendo se vossa
 Real Magestade por bem Veruido de que esta Ilha fique uogita e tributaria a vossa
 Real Magestade. eu me fizeõ a fogitalla toda mandado vossa Real Magestade se me
 de na India seis galioas e trezentos infantis e podres para poder conquistalla fican-
 do uento das ordens do Capitam de Solor. Aia Vossa Real Magestade que desta Ilha se
 podem tirar uandimentos assim para apaga do uentido desta cidade como metal para
 se fazerem artillaria. pois falta me o fobri de Sappaõ. farsca nesta Ilha muita
 trizandade auendo quantidade de deliziosos que aõ se tem. Deus Nosso Senhor au-
 gmentõ o estado a Vossa Real Magestade para sempre de todos vs que somos a Vossa Real
 Magestade de Leas de uacallos. Em Macas p. de dezembro de 1643 e Sanõ de.

Leas de uacallos de Vossa Real Magestade

P. de uacallos

